

## **Memórias da formação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul a partir dos relatos de primeiros dirigentes**

Laura Sulzbacher Soares<sup>1</sup>, Marcelo Vianna<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Alvorada. Alvorada, RS.

A criação dos Institutos Federais (IFs) pela Lei n.º 11.892, de 29/12/2008, foi um marco para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A partir de um novo ordenamento, surgiram novas instituições que tinham como paradigmas a oferta de uma educação integral, de caráter crítico e de qualidade, comprometidos com a transformação social de suas comunidades. Nesse contexto, encontra-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), formado por quatro antigas instituições - Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, Escola Agrotécnica Federal de Sertão, Escola Técnica da UFRGS e Colégio Técnico Industrial da FURG, além da Escola Técnica Federal de Canoas, em implantação. Apesar desses movimentos, a história da formação do IFRS e seus primeiros momentos de existência não são muito conhecidos por parte de sua comunidade, desta forma, a partir do projeto de pesquisa “O processo de formação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma memória oral de seus protagonistas”, buscamos as experiências dos indivíduos envolvidos no processo de formação dos IFs. Neste estudo, iremos explorar os perfis e os depoimentos de indivíduos identificados com o processo de formação do IFRS – Cláudia Schiedeck, Viviane Ramos, Paulo Sangoi e Osvaldo Casares Pinto – que se encontravam em cargos de direção no momento da formação. Enquanto os registros impressos podem contribuir para compreender as justificativas que levaram à união de instituições com culturas escolares tão distintas, as vivências dos antigos gestores compartilhadas em depoimentos gravados permitem compreender um pouco mais sobre os esforços envolvidos, as expectativas que cada um, em nome de sua antiga escola, esperava alcançar, e como foram os primeiros anos no IFRS. A partir da História Oral, esperamos entender o que essas experiências compartilhadas permitem apontar, identificando resistências, dificuldades, incertezas, ações e acordos que marcaram o período e o quanto se refletiu nos primeiros anos da instituição.

Palavras-chave: Memória; História oral; História do IFRS.